

Embolando No Oitão - Toada do Boi Sem Nome

tom:

C

Vou te contar uma história

C

Não tem miséria nem fome

Não fala de assombração

Muito menos de lobisomem

Trago na minha lembrança

Desde o tempo de criança

A história do boi sem nome

O Boi sem nome nasceu

Nas quebradas do Sertão

Veio para Alagoinha

Se criou na região

E foi no sítio Limeira

Que viveu desta maneira

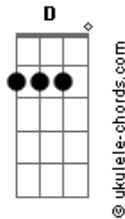
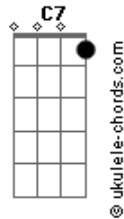
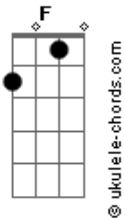
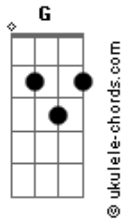
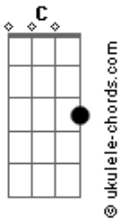
Causando admiração

Ele nunca foi laçado

Nem foi preso em curral

Passou toda sua vida

Acordes



Correndo no matagal

Era bravo e vadio

Só pastava no baixio

No capim mais natural

Compraram o Boi sem nome

Mas não puderam levar

Atiraram na cabeça

Mas não conseguiram matar

Na Caatinga ele sumiu

Por três dias ele fugiu

Para só então lhe pegar

No sítio Riacho Fundo

Foi pego e sem perdão

Levaram ao matadouro

Encima de um caminhão

Deixou a terra que amava

E nos campos onde pastava

Só resta a recordação